

MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA PATOS DE MINAS – SE.23-Y-A-VI

Féboli, Wilson Luis - wilson.feboli@cprm.gov.br

Ribeiro, José Heleno - jose.ribeiro@cprm.gov.br

CPRM- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL –

A Folha Patos de Minas - SE.23-Y-A-VI, escala 1:100.000, é parte integrante do Projeto Vazante – Paracatu I, executado pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil – na porção oeste de Minas Gerais. Foram mapeadas unidades pertencentes aos Grupos Canastra, Bambui e Mata da Corda, além de kimberlitos e coberturas recentes.

As rochas do Grupo Canastra ocorrem na porção oeste da folha, onde foram mapeados filitos cinza fortemente crenulados da Formação Paracatu, Membro Serra da Anta, e quartzitos esbranquiçados de granulação fina da Formação Chapada dos Pilões, Membro Hidrelétrica da Batalha.

O Grupo Bambui é representado por uma pequena lente de calcarenito fino cinza escuro da Formação Lagoa do Jacaré, que ocorre no canto NW da folha, e por siltitos argilosos róseos a amarelados, dobrados em chevron, da Formação Serra da Saudade, que aflora na maior parte da folha.

Rochas pertencentes ao Grupo Mata da Corda afloram nas encostas de platôs que atingem mais de 1000 metros de altitude, discordantemente dos siltitos da Formação Serra da Saudade, sotopostos. Compõe-se de tufos, arenitos cineríticos, arenitos e brechas piroclásticas. Os tufos são esverdeados a marrons e contêm amígdalas preenchidas por material esbranquiçado e clastos arredondados da própria rocha. Em geral são bastante ricos em apatita. O arenito é esbranquiçado, tem granulometria fina e ocorre como lentes dentro do tufo. Localmente apresentam clastos de siltito da Formação Serra da Saudade. Nos mapas geofísicos destacam-se com fortes anomalias, tanto magnéticas quanto gamaespectrométricas.

O Complexo Alcalino de Serra Negra, com idade K-Ar de 84 Ma. (portanto correlato ao Grupo Mata da Corda), é composto por peridotito cinza esverdeado a amarronzado de granulação fina contendo abundante olivina e flogopita, além de piroxênio, pirita e magnetita. Análises químicas detectaram teores de mais de 30% de TiO₂ nestas rochas.

Nesta folha ocorrem vários kimberlitos, identificados em mapas geofísicos (sinal analítico) e através de sondagens. Poucos são aflorantes. São rochas cinza esverdeadas a amarronzadas compostas de uma matriz de granulação fina a média contendo macrocristais de olivina e flogopita e grãos, clastos e blocos de tamanhos variáveis da encaixante.

Recobrimo estas unidades, observam-se coberturas detrítico-lateríticas (geralmente sobre as rochas do Grupo Mata da Corda), coberturas detríticas indiferenciadas (nas porções de altitude mais baixa), e as aluviões e terraços aluviais.

Nestas aluviões e terraços dos rios Santo Inácio e Santo Antônio do Bonito foram encontrados e são garimpados, até hoje, famosos diamantes de grande tamanho e ótima qualidade.